



Assunto	
Gabinete	
N.º de Processo	4080
N.º de Expediente	050203
Data	03.07.03

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE  
E EXPEÇA-SE

03, 07, 2003

Por decisão do Sr. Secretário  
e Presidente da P. R. a Daplee  
03.07.03  
*[Assinatura]*

### Requerimento

2504/IX (1a) - AC

Assunto: **Quartel da GNR da Vila de Amares**

Apresentado por: **Deputado Jorge Pereira e outros (PSD)**

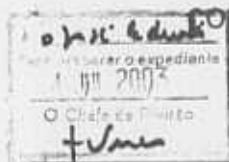
O único Posto da Guarda Nacional Republicana do concelho de Amares, no distrito de Braga, funciona há 30 anos em instalações provisórias, num edifício alugado, na freguesia de Ferreiros. Como se depreende, a melhoria das condições daquele espaço de albergue e centro de operações daquela força militarizada foi sempre pontual e em jeito de 'remendos', deixando pendentes carências estruturais e de operacionalidade.

Actualmente, as condições do edifício são de absoluta degradação, a somar aos espaços exíguos e mal dimensionados para as exigências do momento. Acresce o facto de não existir uma garagem própria para as viaturas da corporação, que ficam a descoberto, à mercê das variáveis do clima, com os reflexos negativos daí decorrentes.

Em simultâneo, dos 22 soldados (praças e responsáveis de comando) ali colocados, apenas 18 se encontram no activo. Este facto revela uma carência de meios humanos para o bom exercício das funções adstritas àquela força policial.

Estes são os factos; no entanto, convém reter alguns dados importantes sobre o acréscimo de dificuldades à operacionalidade da GNR de Amares.

O Concelho de Amares, localizado na confluência dos Vales dos Rios Homem e Cávado, é composto por 24 freguesias, distribuídas por uma área geográfica de 82 km<sup>2</sup>. A população residente é de 18.521 habitantes, para uma densidade populacional de 225,8 hab/Km<sup>2</sup>, em conformidade com os Censos de 2001.



Os números agora registados nos Censos 2001, em comparação com os observados em 1991, revelam um acréscimo populacional de 10,8%, ainda segundo a análise atenta do Instituto Nacional de estatística (INE).

Como se observa, o aumento da população no Concelho de Amares não foi acompanhado da melhoria das condições de operacionalidade da GNR. Antes pelo contrário: continua a operar em instalações degradadas, exíguas, mal equipadas e sub-dimensionadas.

Até o número de efectivos actualmente ao serviço está muito longe de responder à média nacional de um polícia por cada 700 habitantes, quando o que acontece, em Amares, é um rácio de 1 polícia por cerca de 1000 habitantes.

A tudo isto, junta-se o aumento preocupante de crimes pouco regulares, noutras alturas, para a realidade amarense. O registo de homicídios aumentou, a juntar ao acréscimo do número de roubos e agressões entre pessoas e ao próprio património público.

Convém ainda realçar que o aumento dos crimes mais violentos está, invariavelmente, ligado à fixação de imigrantes (sobretudo dos países do Leste Europeu), cada vez em maior número no Concelho de Amares.

Estes dados revelam que é urgente criar melhores condições de operacionalidade à GNR de Amares.

A reivindicação para a construção de um novo quartel da GNR de Amares, uma velha aspiração da população amarense e dos organismos públicos e entidades privadas locais, adquire carácter de urgência. Existe, inclusive, um terreno público cedido para o efeito.

Ao nível do aumento de efectivos adstritos àquela força policial, os números revelam uma clara deficiência actual, pelo que é importante que o Governo atente também a este facto.

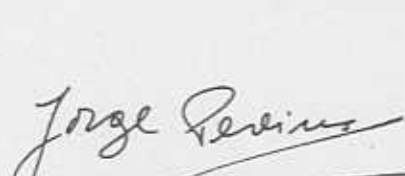
É certo e sabido que os anteriores Governos do Partido Socialista protelaram sempre a construção do novo Quartel da GNR de Amares, adiando a sua inclusão em PIDDAC, ou – quando muito – inscrevendo verbas ‘irrisórias’ para o arranque da obra.

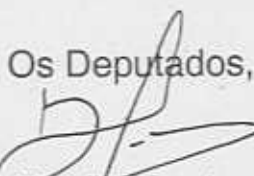
Contudo, nos contactos que mantive com alguns dos actuais responsáveis pelo Governo, sei que os factos atrás referidos estão já a merecer atenta análise por parte do Ministério da Administração Interna.

Assim, em face do exposto, nos termos regimentais e constitucionais aplicáveis, vimos requerer ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, as seguintes informações:

- 1- Que análise concreta faz o Ministério da Administração Interna da avaliação exposta e, uma vez que já conhece parte desta realidade, que passos estão a ser dados para melhorar as condições de operacionalidade da GNR de Amares?
- 2- Para quando é que o Ministério da Administração Interna projecta o arranque das obras de construção do novo Quartel? O PIDDAC de 2004 atenderá a esta velha aspiração local?
- 3- O aumento do número de efectivos adstritos àquele Posto será atendido pelo Ministério da Administração Interna? Quantos e para quando?

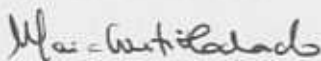
Palácio de São Bento, 03 de Julho de 2003

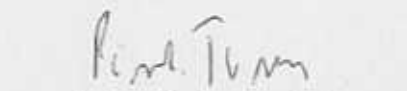
  
Jorge Pereira

Os Deputados,  
  
Virgílio Costa

  
Luís Cirilo

Goreti Machado

  
Goreti Machado

  
António Pinheiro Torres